

IMPACTOS DA ACELERAÇÃO NA DEMANDA INTERNACIONAL POR PRODUTOS DA INDÚSTRIA QUÍMICA PARANAENSE

Thiago Magalhães Borges*

As exportações da indústria de produtos químicos do Paraná cresceram 18,91% de janeiro a março de 2025, em comparação com o mesmo período de 2024, segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. A aceleração da demanda por parte de países como Argentina, Estados Unidos, Países Baixos, China e Portugal contribuiu positivamente para o resultado.

Ainda que o Paraguai, principal comprador desse tipo de produto no mesmo período de 2024, tenha registrado um volume de compras 3,43% inferior, o resultado geral das vendas foi positivo. Além da diversificação dos destinos, ocorreu um crescimento nas exportações de produtos químicos fabricados no Paraná, de cerca de US\$ 52 milhões FOB em valores correntes (tabela 1).

TABELA 1 - PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES DE PRODUTOS QUÍMICOS -
PARANÁ - JANEIRO/MAIO - 2025

DESTINO	VALORES (US\$ FOB)		VARIACÃO (%)
	2024	2025	
Paraguai	67.792.841	65.468.635	-3,43
Argentina	16.988.709	28.685.828	68,85
Estados Unidos	24.947.355	27.844.265	11,61
Países Baixos (Holanda)	8.361.957	24.986.736	198,81
China	10.792.388	17.877.264	65,65
Portugal	9.839.152	15.044.925	52,91
Chile	13.440.509	14.949.065	11,22
Itália	9.992.929	14.494.057	45,04
Colômbia	14.942.687	13.272.030	-11,18
Índia	12.022.533	12.688.494	5,54
Resto do mundo	86.327.942	92.225.710	6,83
TOTAL	275.449.002	327.537.009	18,91

FONTE: MDIC-SECEX (2025)

Os resultados regionalizados da Pesquisa Industrial Mensal do IBGE apontam que, desde o segundo trimestre de 2024, a produção física do setor pouco oscilou negativamente, superando, em alguns meses, o desempenho da indústria de transformação quando esta é considerada de maneira agregada. Embora os primeiros meses de 2025 apontem para a expansão do nível de atividade do setor, as mudanças tarifárias propostas pelo presidente estadunidense Donald Trump trazem incertezas para este mercado, levantando dúvidas sobre a manutenção das compras por parte de seu terceiro maior cliente. Para além de conjunturas excepcionais, e também considerando a demanda doméstica, espera-se que o ritmo de produção acompanhe o desempenho de outras atividades produtivas, dado o poder de encadeamento da indústria química (gráfico 1).

* Economista, pesquisador do Departamento de Estudos Econômicos e Ambientais do IPARDES.

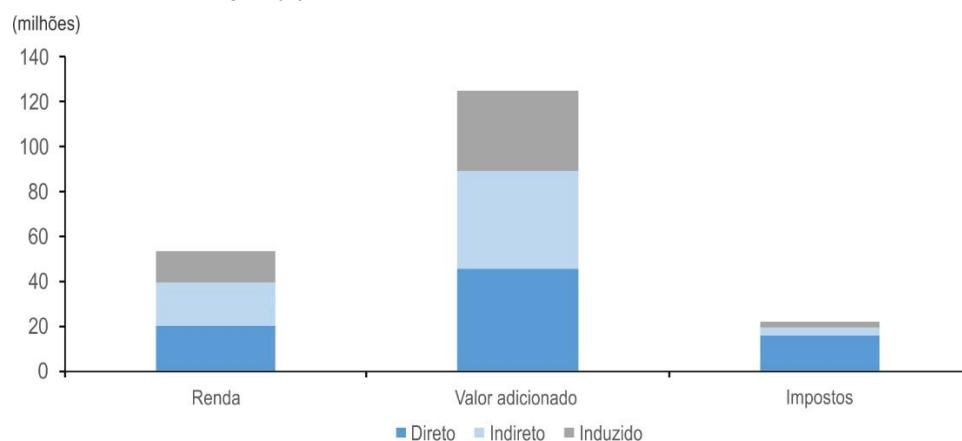
GRÁFICO 1 - VARIAÇÃO MÊS/MÊS DO ANO ANTERIOR DA PRODUÇÃO FÍSICA DA INDÚSTRIA QUÍMICA - PARANÁ



FORNTE: IBGE

Apesar das incertezas, estima-se que aceleração nas exportações da indústria química paranaense de janeiro a março foi capaz de causar um impacto de aproximadamente R\$ 147,1 milhões no PIB do estado. Nas atividades produtoras de químicos, isso significa a geração de cerca de 2.187 empregos, sendo 322 destes diretamente na fabricação de produtos químicos, 931 na cadeia produtiva do setor, em atividades indiretamente relacionadas, e 934 induzidos pelo consumo das famílias de trabalhadores da indústria química. Essa expansão do mercado de trabalho local seria capaz de gerar 53,5 milhões de reais em remunerações para trabalhadores no Paraná, além de R\$ 125,2 milhões em valor adicionado e uma arrecadação tributária da ordem de R\$ 21,8 milhões de reais (gráfico 2).

GRÁFICO 2 - RESULTADOS PROJETADOS PARA AUMENTO NA DEMANDA FINAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA PARANAENSE - 2025



FORNTE: IPARDES

NOTA: Resultados decorrem do aumento na demanda final por produtos da indústria química paranaense após correção pelo índice de Fisher e considerando o valor médio do dólar no período avaliado.